

Dossiê - Serenata de Natal

Proponente: *Associação dos Amigos da Serenata de Natal (ASENA) - CNPJ 35.438.849/0001-26*

Presidente: ALCIONE EUGÊNIA DA COSTA LUCENA (residente à QR 412 conjunto 17A lote 2 apartamento 303 Residencial Star III, Samambaia, (61) 9.9999-9745, alcy22@yahoo.com.br)

Diretora Financeira: FERNANDA CRUZ JESUS, residente à Rua 08, chácara 177 (19), Lago Oeste, (61) 9.9211-7431 Fernandacruzj@gmail.com)

Diretora Administrativa: PAULA ALMEIDA SILVA (residente à Rua U-74 quadra 44 lote 25, Setor União, Goiânia, (62) 9.8209-1526, paula.serenatadenatal@gmail.com)

Diretora Artística: ELICELE FERREIRA BELTRÃO DE QUEIROZ, residente à QI 12, bloco P, ap 105, Guará I, (61) 9.8413-3415, Elicelebeltrao@gmail.com)

Conselho Fiscal: ANTÔNIA SIMONE DA SILVA, brasileira, residente à CLN 405, bloco D, ap 102, (61) 9.9200-2252, simoneass@gmail.com)



DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO BEM PROPOSTO PARA REGISTRO E BREVE JUSTIFICATIVA DO PEDIDO

A Serenata de Natal (SN) é um evento cultural periódico brasiliense de expressão de sentimentos e valores recorrentes no Natal por intermédio de canto coral nos espaços públicos da cidade de Brasília e ações de cidadania junto a grupos vulneráveis. Trata-se de um movimento comunitário, espontâneo e aberto a qualquer pessoa, sem necessidade de iniciação musical, completamente voluntário e amador, tradicional da cidade e apoiado pela Universidade de Brasília para sua realização. Com mais de quatro décadas de existência, a Serenata de Natal integra a história cultural da cidade e a biografia sentimental dos muitos brasilienses que já a integraram ou a acompanharam nas suas apresentações nos monumentos, quadras, hospitais, casas de apoio a pessoas com vulnerabilidade social, entre outros locais de Brasília. A Serenata de Natal é uma manifestação cultural autenticamente brasiliense e que já abriu as carreiras musicais de muitos talentos brasilienses nas artes.

O presente relatório apresenta um histórico do seu contexto de criação, seu impacto cultural e social, e propõe diretrizes para sua proteção e valorização.

Palavras chave: Serenata de Natal, serenata, Natal, coral, canto, ação social, voluntariado.

SUMÁRIO

1. Introdução
2. História
 - 2.1 Fundação
 - 2.2. Repertório
 - 2.3. Serenata de Natal e a cena cultural brasiliense
 - 2.4. Regência
 - 2.5. Ações voluntárias
 - 2.6. Vínculo com UnB
 - 2.7. Acessibilidade e Inclusão Social
3. O processo de Registro
4. Referências Bibliográficas
5. Anexos

1. INTRODUÇÃO

A Serenata de Natal acontece em Brasília, anualmente, nos períodos natalinos, com um coral formado por voluntários em performances em todos os espaços da cidade. É uma das tradições culturais de Brasília, fruto das singularidades históricas e sociais da Capital Federal.

A Serenata de Natal reúne música, trabalho voluntário, solidariedade, universalidade e fraternidade. Expressa-se no período natalino pela facilidade que valores e sentimentos elevados fluem nessa época do ano. Parte de todos os segmentos sociais e se dirige a toda a população usando os espaços urbanísticos de Brasília para a difusão de felicidade e esperança natalinas por ações, associadas à música, na preparação do tempo de Natal e na celebração do espírito de Natal.

Há 42 anos que esse fenômeno de expressão coletiva acontece, tendo sempre contado com o espaço de inovação e ousadia da Universidade de Brasília (UnB) para sua produção. Fruto de uma inspiração de estudantes da UNB, contou desde sua primeira edição (1981) com o envolvimento de brasilienses com ou sem vínculo com a Universidade, ao tempo que ela sempre apoiou essa manifestação como uma elaboração criativa de originalidade e potencial inovador nas contradições entre o natal comercial e a solidariedade universal, numa realidade urbana ímpar como Brasília. Com o passar dos anos, a Serenata de Natal passou a se tornar um presente que a Universidade de Brasília retribui à cidade que lhe dá o nome, o berço, o espaço, as pessoas, a ousadia e a liberdade.

A universalidade da Serenata de Natal, desde seu nascedouro, levou a que, assim como não restringisse seu corpo de cantores a alunos da Universidade, também não limitasse a possibilidade de ser um coralista a pessoas com educação musical. Sempre recebeu qualquer pessoa com desejo de expressão de sentimentos pelo canto, eis porque se chama Serenata. Tem a origem estudantil – como as serenatas universitárias ibéricas –, mas tem da tradição brasileira do canto espontâneo ao ar livre como expressão de sentimentos e declaração de afeto, por amadores. Assim, desde sempre, qualquer pessoa capaz de emocionar-se e pretender expressar

emoção por sua voz teve acolhida e felicidade na Serenata de Natal, que se transformou em porta de entrada para muitíssimas pessoas a educação musical em seus ensaios.

A acolhida pela Serenata de Natal é uma de suas marcas. A qualidade de suas performances decorre dos sentimentos criados entre seus cantores, muito mais que da excelência da técnica vocal, algo que gera identificação imediata entre o coral e o público nas ruas e quadras da cidade. Aprende-se expressão de sentimentos na Serenata, usando-se voz e coração. Todos que frequentam seus ensaios e participam de suas ações de solidariedade cantam para o grande público em seu estado de arte em sentimento. Assim, a Serenata de Natal é pioneira em diversidade, inclusão e pluralidade; tendo sido até mesmo tratada como exótica na sua falta de restrição a cantores, mas impressionante na qualidade de suas performances para um coral de amadores e leigos em formação musical. Sentimentos afinados geram explosão de emoções em todas suas apresentações a um público que ouve por seus corações.

O programa de preparação para a Serenata de Natal envolve estudos de repertório e ensaios, mas também atividades de educação dos corações de seus integrantes para a emoção, o sentimento, a fraternidade e a partilha deles com as pessoas indistintamente. É orgânico à Serenata de Natal, pois, tanto a arrecadação de donativos, quanto a visita a instituições de assistência social e de saúde. A Serenata de Natal somente acontece fraternalmente nas quadras de Brasília, depois que seus integrantes já estiveram nos espaços de solidariedade. Os corações dos coralistas são educados e aquecidos com públicos selecionados antes de se expressarem a toda a platéia da cidade. Aprende-se a encontrar esperança e alegria em todos os lugares, multiplicando-a onde a Serenata de Natal vai para que o Natal chegue e aconteça em todos os corações.

A Serenata de Natal já foi assistida por centenas de milhares de espectadores. Como sempre foi um coro grande — já foi gigantesca precisando de dez ônibus para transportá-la — somente ex-cantores são dezenas de milhares. Como sempre foi a locais de trabalho, áreas residenciais, monumentos e outros locais públicos, foi onde seu público estava, pedindo-lhe apenas, pelo toque de sininhos, uma breve parada em suas vidas para pensarem seus sentimentos a caminho do Natal. Como

um acontecimento público, recorrentemente foi registrada pelas TVs, rádios, jornais e mais recentemente redes sociais, propagando-se além de qualquer fronteira.

A participação na Serenata de Natal é gratuita e gratificante. Todos doam seus sentimentos e sua voz. Ninguém é remunerado, salvo pela felicidade. Como expressão de valores universais, não pede mais que eles.

Para viabilização da Serenata de Natal, atualmente, há uma Associação dos Amigos da Serenata de Natal (ASENA) que zela pelo acontecimento anual da Serenata de Natal. Criada em 2019, a ASENA arrecada fundos para a realização da Serenata de Natal e aqueles que desejam podem contribuir financeiramente, sejam coralistas ou não, por doações ou se tornando sócio da associação.

Os sócios da ASENA têm direito a se candidatar a cargos da diretoria e votar democraticamente para o corpo diretor, bienalmente. O corpo diretor do coral é decidido por meio de indicação de membros da Associação dos Amigos da Serenata de Natal (ASENA), sendo formada atualmente por: Presidente: Alcione Eugênia; Diretora Financeira: Fernanda Cruz; Diretora Artística: Elicele Beltrão; Diretora Administrativa: Paula Almeida; Acessoria de Comunicação: Karolyne Antunes e Conselho Fiscal: Simone Silva, Leize Laurenti.



Imagem: Diretoria da ASENA: Biênio 2021-2023.

2. HISTÓRIA

2.1. FUNDAÇÃO

A Serenata de Natal (SN) teve sua primeira edição em 1981, graças à iniciativa de alunos da Universidade de Brasília (UnB), que também tinham ligações com o coral da universidade. Eles contaram com o apoio institucional da Diretoria de Esportes, Arte e Cultura (DEA) do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC).

A ideia original foi a de criar um coral natalino para acolher os colegas universitários de outros estados que passavam o Natal longe das famílias. Ao mesmo tempo, cantarem todos para suas famílias, debaixo de suas janelas.

Brasília dos anos 80 era uma cidade em que as famílias eram pequenas, sem avós ou netos, muitas vezes com tios e primos vivendo em outras cidades. Brasilienses eram migrantes para o Planalto Central que haviam deixado em suas terras natais as suas origens e a maior parte dos seus parentes.



Foto: Cartaz de divulgação das inscrições da Serenata de Natal em 1982.

Na ida às janelas das famílias dos coralistas, a Serenata deixava o espaço de Niemeyer na UnB e acontecia deslumbrante no espaço de Lúcio Costa nas quadras residenciais. Além da técnica musical e do sentimento, a Serenata de Natal tem um encontro deslumbrante com os espaços abertos da cidade. Ao contrário de uma serenata tradicional, em um leito de uma rua, olhando uma janela, com um corredor de som, a Serenata de Natal desabrocha sob um céu enorme e aveludado, com o som se espalhando horizontalmente sem qualquer barreira, sendo olhada por muitas janelas dos blocos residenciais sobre pilotis da capital, levando som e sentimento a muitas pessoas ao mesmo tempo.

Em outras palavras, o acontecimento da Serenata de Natal, então, encontra no Plano Piloto de Lúcio Costa as escalas monumental, residencial, gregária e bucólica pensadas pelo urbanista e nelas faz surgir uma escala musical! O canto coral de grandes catedrais e auditórios expande-se infinitamente no espaço brasiliense da superquadra. É tão impressionante o fenômeno que percebe-se que aquilo não pode deixar jamais de acontecer, e mais pessoas precisam vivenciar essa alquimia entre diferentes expressões culturais. Por isso deve continuar, por isso deve pelos anos se apresentar em todos os espaços, nas quatro escalas do urbanista: canta nos monumentos, canta nos diversos locais públicos, canta nos blocos residenciais (nas chuvas, nos pilotis), desloca-se a pé, em longas caminhadas nas noites. Adota sinos e velas nos seus deslocamentos, fazendo a luz e som se propagarem nos espaços abertos de Lúcio Costa, nos monumentos de Niemeyer, nos jardins de Burle Marx, em todos os caminhos de um patrimônio cultural da humanidade, enchendo-o de luz, som, vida, alegria e felicidade.

Os primeiros integrantes da Serenata de Natal entenderam que aquela experiência única não podia ser um segredo ou um privilégio. Comprometeram-se em sempre possibilitar que mais pessoas – e qualquer pessoa – pudessem experimentar aquele fenômeno cultural vibrante e intenso, mas efêmero. Assim a Serenata de Natal descobre sua vocação de acontecimento efêmero – quase um acidente performático – que caminha para se tornar uma efeméride da cidade.

Com o passar dos anos, já aconteceu a Serenata de Natal em todos os espaços e escalas da cidade. Quando Brasília reclamou o título de capital brasileira do Natal,

lá já estava a Serenata de Natal. Quando os movimentos sociais levantaram a bandeira de Natal sem Fome, a Serenata já havia anos tinha uma ação de cidadania de pedir donativos para os mais necessitados aos brasilienses. Quando ainda se achava que Brasília era uma cidade de solidão, lá já estava a Serenata de Natal aquecendo corações.

A cada ano são realizadas cerca de 50 apresentações entre quadras residenciais, pontos turísticos da cidade, instituições e hospitais, levando música, alegria e alento a cerca de 5.000 pessoas diretamente contactadas. Para algumas, é a única oportunidade de ver um coro se apresentar, como já ocorreu em situações com moradores de rua ou pessoas no leito de morte.

2.2. REPERTÓRIO

Cada edição da Serenata de Natal possui um repertório distinto com uma média de 10 músicas, que são ensaiadas no período de agosto a dezembro de cada ano.

Há músicas de Natal que são tradicionais na Serenata de Natal, porque sempre conjugou canções universais e brasileiras, como, por exemplo, Noite Feliz e Boas Festas. Valorizando compositores nacionais, a Serenata de Natal já cantou para os ouvidos de seus compositores Noite Azul (Klecius Caldas) , Pendurados nas Estrelas (Oswaldo Montenegro); músicas folclóricas nacionais, latinoamericanas e europeias; músicas de todos os séculos – inclusive contemporâneas – e músicas compostas especialmente para a Serenata de Natal.

As músicas Noite Feliz e Boas Festas estão presentes no repertório em quase todos os anos, pela tradição e pela relação que elas possuem com o coro e com o público. Outras músicas tradicionais como Adeste Fideles, Meia-noite Cristãos, Bom Natal, Quando o Natal Chegar, Glória, Natal Branco, Noite Azul e Tu Scendi Dalle Stelle aparecem esporadicamente no repertório. São incluídos diversos estilos musicais, como o baião Ô de casa, e música tradicional colombiana, como Tutaina, mostrando

a representatividade da música raiz brasileira, como Cartão de Natal de Luiz Gonzaga e da América Latina no repertório.

Músicas e arranjos autorais produzidos por membros do próprio coral também fazem parte do repertório. Pode-se citar músicas estrangeiras com versões em português, como It's Christmas Time (The Carpenters), e músicas que ganharam arranjos mais simplificados para coral como Have Yourself a Merry Little Christmas e Mary Cristo (Tribalistas).

A música Cavaleiros Reis, de Sthel Nogueira, teve sua primeira aparição na Serenata de Natal em 1985 e em 1987 teve o arranjo modificado pelo Rodrigo Lopes, sendo uma das músicas mais queridas pelo coro. Outra canção foi "Pendurado nas Estrelas", com letra de Oswaldo Montenegro. Em 2015, o grupo ganhou uma música, Salve a Serenata, composta pela coralista Eunildes Machado e arranjo do coralista Dashiell Velasque especialmente para comemorar a 35ª edição do coral.

2.3. SERENATA DE NATAL E A CENA CULTURAL BRASILIENSE

A Serenata de Natal é um fenômeno cultural genuinamente brasiliense, sendo indissociável de Brasília e sua cultura.

A gênese da Serenata de Natal está ligada ao compromisso da Universidade de Brasília com o arrojo, a ousadia e a inovação; ao modo de povoamento da cidade em suas origens e seus reflexos sentimentais e afetivos nos seus moradores nos anos 80; ao urbanismo exclusivo de Brasília que lhe proporciona os espaços de sua performance; Pode haver um tocante coral de natal em qualquer lugar do mundo, mas somente em Brasília existe uma fenômeno como a Serenata de Natal, pelas suas singularidades.

A Serenata de Natal é brasiliense também pelo modo brasiliense de fazer cultura. Feita por brasilienses, tem uma alma cultural brasiliense. A começar por um de seus fundadores e primeiros entusiastas: Fred Brasiliense. Jovem e ultra criativo motor

da cultura local nos anos 80, com participação em todos os campos da cultura da incipiente cena cultural da capital, também estava presente na concepção da primeira Serenata de Natal.

A identidade visual da Serenata de Natal – feita por estudantes desde sempre – exprimia a cidade, desde o início, nas técnicas de produção de cartazes a serem pregados pela cidade para a divulgação. Era um produto cultural veiculando a cidade para si, com a linguagem visual de shows e espetáculos nacionais.

Como na melhor tradição cultural brasiliense, as manifestações culturais de matriz brasiliense são muito mais expressões autênticas do pensar, agir e ser brasiliense, extravasando um desejo de comunicação artística na vastidão do planalto e na singularidade da cidade do que um projeto de inserção no mercado cultural sofisticado dos centros culturais consolidados no País ou do mundo.

A Universidade de Brasília aportou a atenção do Maestro Jorge Antunes cuja genialidade compôs uma peça para a Serenata de Natal; assim como muitíssimos estudantes da UnB que se dedicaram à Serenata de Natal e seguiram carreiras como professores Universitários¹, da Escola de Música de Brasília², musicistas da Orquestra³ do Teatro Nacional e regentes nos muitos coros da cidade⁴, engenheiros

¹ e.g. David Junker ; Vadin Arsky; Alba Bonfim

<https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/43494-professora-da-ufpi-e-maestra-alba-bonfim-rege-orquestra-sinfonica-da-usp-durante-apresentacao-em-homenagem-ao-dia-da-consciencia-negra>

² e.g. Radovi

³ e.g. Patrícia (Violoncelo) Ricardo (clarineta), Sérgio Morais (flauta)

⁴ e.g. Eldom Soares, Isabela Skeff, Ronaldo Abdalla, Elicele Beltrão

de som, gravação e mixagem⁵, muitos começando a palmilhar suas carreiras a partir da experiência da Serenata de Natal.

O caráter eclético da formação dos brasilienses – amálgama com todas as culturas regionais presentes e igualmente aceitas – fez na Serenata de Natal a possibilidade de reunião de pessoas de infinitas concepções sobre música, expressão artística, Natal, fé, relacionamentos sociais, entre outros. A pluralidade na Serenata permite a reunião dos inconciliáveis, como, por exemplo, ateus cantando, sem problema, o nascimento de Jesus; ou críticos consistentes ao capitalismo referindo-se sem preconceitos a Papai Noel, apropriado pelo marketing natalício. A tolerância e o consenso necessários à existência de governo em uma capital política se projetam no ecletismo essencialmente tolerante de todos os modos de pensar-se o Natal para a Serenata.

A Serenata de Natal – pela sua idade – talvez seja, depois do Festival de Cinema de Brasília, o mais antigo e contínuo evento cultural da cidade, sobrevivendo a toda sorte de adversidades e evoluções que o crescimento da cidade proporcionou. Outrossim, sempre ocupou um vácuo natural de produções culturais aos finais de ano, quando a correria das festas e o encerramento do ano reduzem espaço nas agendas das pessoas para espetáculos, shows, exposições e procura por produtos culturais no mercado.

⁵ eg. Rodrigo de Castro Lopes (indicado para o Emmy)

A idade também produz um outro traço da Serenata de Natal. Na sua origem era um coral predominantemente formado por jovens, e hoje é um coral de juventude, mas com pessoas de todas as idades. O modelo organizacional da Serenata de Natal, contudo, mantém a espontaneidade e o empreender cultural dos anos 80, com uma modéstia nos recursos de produção, a formação de grupos de criação coletiva, a formação de consensos nas decisões de produção, na comunhão de propósitos para as performances, numa crença infinita no poder de a produção cultural cativar artistas e públicos pela sua autenticidade de expressão. Participar da organização da Serenata de Natal é embarcar numa cápsula do tempo para reviver o modo como a juventude dos anos 80 se mobilizava em questões culturais.

A título de exemplo, marcou os anos 80 a possibilidade de utilização de silkscreen para a personalização de vestuário, sobretudo camisetas (as primeiras camisetas da Serenata de Natal adotavam esse processo produtivo, e eram de cor branca, por conseguinte). Por certo que hoje a Serenata de Natal se vale de soluções industriais para seus trajes de apresentação, mas ainda se resume a uma calça preta e uma mística camiseta que une coralistas nas apresentações e lhes cultiva a curiosidade até sua revelação ao coro.

Outro traço do âmago da cultura brasiliense que se materializa na Serenata de Natal é o de exprimir espontaneamente sentimentos – sem timidez – pela voz, pelo gesto e pela música. A mesma geração que concebeu a Serenata de Natal deu gênese ao rock brasiliense. Expressar-se na cena pública colocando seus sentimentos em canção para ganhar o espaço é o mesmo intento visível no rock brasiliense que ganhou o país e na Serenata de Natal que ganhou a cidade em todas as vésperas natalinas. Sentimentos brasilienses se expressam no canto público.

A Serenata de Natal continua como um lugar para qualquer um buscar dar vazão a seus sentimentos pela música, nos dias de hoje. Além das canções natalinas nas apresentações noturnas, a vivência do grupo de coralistas e organizadores é tomada por um cancionero interno, feito de reuniões cantantes, rodas de violão, performances eruditas de músicos que aderem ao coro, lições de técnica vocal, coreografias para apresentações, gestos associados às canções e muitas outras

manifestações criativas em um espaço de liberdade musical e musicalidade sentimental que marca a Serenata de Natal.

Os quantitativos de pessoas e de tempo ao longo da história da Serenata de Natal, fazem-na uma página na biografia de muitas pessoas de Brasília, anônimas ou célebres, poderosas ou desapossadas, pois a Serenata de Natal, como todo artista, segundo a canção, vai onde o povo está. Como uma manifestação espontânea da cultura local, a Serenata de Natal não guarda arquivos de todas as pessoas que com ela já cantaram, mas seguramente ela alcançou direta ou indiretamente todos os brasilienses de sensibilidade artística que a integraram, a assistiram, a seguiram pelas quadras ou foram ver porque tinham um amigo cantando. Assim, no caráter plural do perfil da Serenata de Natal, nada infirma que Eduardo e Mônica tenham cantado na Serenata de Natal, ele com dezesseis e ela cursando Medicina na Unb (único curso à época na cidade).

No ecletismo do fenômeno Serenata de Natal, registram-se apresentações no Palácio do Planalto e na Plataforma da Rodoviária, na Procuradoria Geral da República e na Papuda, nos Shoppings (quase todos mais novos que a Serenata de Natal) e nas feiras livres, para multidões e para uma única pessoa na alta madrugada...

Assim como o presépio é a representação do natal de Belém da Galiléia, a Serenata de Natal é a expressão do natal na cidade monumento de Niemeyer e Lucio Costa. Assim como o presépio é a visibilidade do lema “Glória a Deus nas alturas”, a Serenata de Natal é a convocação de “paz na terra a todos de boa vontade”. É o Natal clássico ressignificado na cidade modernista, com arte em arquitetura, som em espaço, sentimento em ação, fraternidade em expressão, cultura e identidade.

2.4 . REGÊNCIA


A Regência é a parte da Serenata de Natal que tem como função preparar o coro para as apresentações futuras, desde as técnicas de canto coral até a fixação da letra. A equipe formada por regentes experientes e iniciantes é responsável pela musicalidade e por contribuir para a formação do coralista como um todo. Para que

o coral possa garantir a qualidade musical em seus ensaios e apresentações, é necessário munir o regente amador do conhecimento básico necessário à tarefa de reger. Para atender a essa demanda, foi idealizado em 2011 o Workshop de Regência, com a proposta de encontros para que os membros da equipe possam compartilhar conhecimentos de música e experiências da atividade de regência e da liderança da Serenata.

A Serenata teve como regente fundador o renomado David Junker, regente, com doutorado em Educação musical, e atual professor da Universidade de Brasília, onde ministra aulas de regência, Canto coral, Prática de conjunto e Prática de orquestra, tanto na graduação quanto na pós-graduação. e a participação por 3 anos de Isabela Sekeff, referência do canto coral no Brasil, à frente do Cantus Firmus á 31 anos, coral de sua autoria, com repertório do coro é eclético e variado, vai desde canções folclóricas brasileiras e latinas à música sacra e erudita, passando pelo gospel, o jazz, a música de câmara e com especial ênfase na música brasileira. No ranking da agência alemã de corais Interkultur, está classificado em 328º lugar entre mais de 8000 coros do mundo todo. A Serenata ajudou a formar esses regentes, hoje com carreiras reconhecidas, e está em processo constante de renovação. Atualmente, o regente mais antigo da Serenata já está há 24 anos, Ronaldo Abdalla que atua junto com a Isabela Sekeff no Cantus Firmus e também já tem seu trabalho autoral de canto coral há 6 anos, Voz & Sentimento, que estreou esse ano no Espaço Renata Russo com o show, "Muito prazer, Voz e Sentimento", falando Espaço Cultural Renato Russo a Elicele Beltrão, atual diretora artística da Serenata de Natal (2021-2023), agente cultural pela Secretaria de Cultura do DF sob o CEAC nº 11524, estreou recentemente seu Coral Intermezzo, também no Espaço Cultural Renato Russo, ministrando oficinas de canto coral no primeiro semestre de 2023.

Voltando a falar de música a Serenata encanta as noites de Brasília o ano todo, com músicos que despontam dentro da música como Myriam Greco, que encanta as noites brasilienses e nosso encantador flautista e referência no Choro no Brasil Sérgio Moraes referência também no naipe dos baixo.

[SERENATA DE NATAL 2020 | depoimento David Junker](#)

 [SERENATA DE NATAL 2020 | depoimento Isabela Sekeff](#)

2.5. AÇÕES VOLUNTÁRIAS



Foto: Entrega de donativos na Casa de Ismael (2017).

O espírito do voluntariado sempre esteve presente na Serenata de Natal. Seu próprio nascimento surge de uma ação solidária para estudantes que não tinham acolhimento familiar durante as épocas festivas de fim de ano. Com o passar dos anos, a corrente de boas ações e cuidados com o próximo se estenderam para além dos limites da UnB.

As ações voluntárias da Serenata de Natal abrangem desde apresentações em hospitais públicos e instituições de acolhimento para pessoas em vulnerabilidade social até a arrecadação de doações para serem entregues a essas instituições. As doações são feitas pelos próprios coralistas e pelas quadras que recebem as apresentações.



Foto: Serenata de Natal em 12/2022 na Casa do Ceará apoio Cultural Instituto BRB.

Na edição de 2022, a Serenata de Natal apoiou a Casa do Ceará, Hospital da Criança, HRAN, Irmão Áureo, Irmão Estevão, Lar dos Velinhos Maria Madalena, Projeto Somos Todos Grãos.

2.6. VÍNCULO COM A UnB

Como mencionado anteriormente, a participação da Serenata de Natal não exige vínculo com a Universidade de Brasília. Todavia, é nos anfiteatros do campus Darcy Ribeiro que são realizados os ensaios. Em 2022, a Serenata fez parte de projetos de extensão da UnB, assim trazendo melhorias para o coro e abrindo oportunidades de novas experiências para os alunos e professores da UnB. Foi aprovada como Projeto de Extensão do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília e estava sob supervisão do Professor Vadim Arsky. Com essa parceria, os alunos da UnB que participaram dessa edição obtiveram 2 créditos e foram concedidas 2 bolsas aos alunos do Departamento de Música, que compuseram a equipe de regência e acrescentaram ao coro as técnicas de canto e coral.

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

| AÇÃO DE EXTENSÃO | | | |
|---|--|--------------------------------|------------------------------------|
| Título: Serenata de Natal | Ano: 2022 | Nº Bolsas Concedidas: 2 | Nº Discentes Envolvidos: 27 |
| Período de Realização: 04/04/2022 a 31/12/2022 | Público Estimado: 200 | | |
| Área Principal: CULTURA | Área do CNPq: Linguística, Letras e Artes | | |
| Unidade Proponente: DEPTO MÚSICA | UNIDADES ENVOLVIDAS: | | |
| Tipo: PROJETO | | | |
| Municípios de Realização: BRASÍLIA - DF BRASÍLIA - DF | | | |
| Espaços de Realização: Plano Piloto e Cidades Satélites do DF UnB Campus Universitário Darcy Ribeiro, Memorial Darcy Ribeiro (Beijódrômo) | | | |
| Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Edital CUC 2022) | | | |
| Responsável pela Ação: VADIM DA COSTA ARSKY FILHO | | | |
| E-mail do Responsável: varsky@unb.br | | | |
| Contato do Responsável: (61) 98124-9858 | | | |
| Url da Ação: https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/4071 | | | |

RESUMO

A Serenata de Natal (SN) é um coral nascido na década de 80, a partir da iniciativa de alunos da Universidade de Brasília (UnB) com o apoio institucional da Diretoria de Esportes arte e Cultura (DEA) do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC). A ideia original foi a de criar um coral natalino para acolher os colegas universitários de outros estados que passariam o Natal longe das famílias, oferecendo a eles uma serenata debaixo de suas janelas. Com o passar do tempo a Serenata de Natal se abriu para a participação de toda a comunidade da UnB e externa sem a necessidade de prévia experiência ou conhecimento musical e passou a realizar apresentações por todo o plano piloto, cidades satélites, creches, orfanatos, lar de idosos, hospitais etc. Ao verificar as condições de vida das pessoas que estavam nas instituições sociais visitadas, a Serenata de Natal decidiu promover ajuda a essas instituições e iniciou a arrecadação de mantimentos entre seus próprios integrantes e na comunidade em geral para serem distribuídas quando da visita a ser realizada. A partir desse momento, a Serenata de Natal passou a ser um evento cultural e de assistência social. Reconhecida como evento singular no Brasil e estabelecida oficialmente pelo Governo do Distrito Federal (GDF) no calendário turístico de Brasília, a Serenata de Natal é composta exclusivamente por voluntários, dos coralistas aos regentes e organizadores.

PÚBLICO ALVO

Docentes, discentes e técnicos administrativos

Foto: Página da internet da UnB do projeto de extensão:
<https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/4071>

2.7. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A acessibilidade e inclusão social sempre estiveram no DNA da Serenata de Natal, pois é um coro gratuito e que recebe coralistas sem qualquer distinção de idade, gênero, credo, cor, orientação sexual, condição física, financeira ou conhecimento musical. Em 2019 a acessibilidade em Libras se tornou real, inicialmente interpretando apenas uma música, A paz. Nos anos seguintes, 2020 e 2021, com a

advento da pandemia e a adequação para a edição online, todo o repertório foi feito em Libras.

▶ Serenata de Natal | Edição Especial Online 2020

▶ Serenata de Natal | Edição Online 2021

Em 2022 uma parceria com o projeto Somos todos Grãos, traduzimos praticamente todo o repertório da edição, assim conseguimos ir para as quadras, pilotis e pontos turísticos levando a música e magia do Natal a todos que respiram, não somente aos que ouvem. O projeto Somos Todos Grãos tem entre suas principais propostas a promoção de conexões entre artistas e a população em situação de vulnerabilidade, levando a instituições manifestações artísticas e culturais, bem como ações educacionais, esse projeto é idealizado e coordenado pelo ator Adriano Siri.



Foto: Vanessa Drummond fazendo interpretação em libras durante apresentação do coral.



FABIANA LOBO SA
16 de dezembro de 2022 19:10

Foto: Alcione Lucena fazendo interpretação em libras durante apresentação do coral

Para a melhoria das ferramentas de acessibilidade, esse ano, 2023, a SN firmou parceria em um novo projeto de extensão junto ao Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília, que tem como objetivo ter a orientação de alunos do curso de Libras para que a qualidade das interpretações tenham um nível elevado este ano.

| AÇÃO DE EXTENSÃO | | | |
|----------------------------------|---|---------------------------------|-----------------------------|
| Título: | Serenata de Natal de Brasília (Edição 2023) | | |
| Ano: | 2023 | Nº Bolsas Concedidas: | 2 |
| Período de Realização: | 01/03/2023 a 31/12/2023 | Nº Discentes Envolvidos: | 1 |
| Área Principal: | CULTURA | Área do CNPq: | Linguística, Letras e Artes |
| Unidade Proponente: | DEPTO LINGUISTICA, PORT. LING. CLASSICAS | UNIDADES ENVOLVIDAS: | |
| Tipo: | PROJETO | | |
| Municípios de Realização: | BRASÍLIA - DF | | |
| Espaços de Realização: | Espaços da CUC e em Brasília | | |
| Fonte de Financiamento: | FINANCIAMENTO INTERNO (Edital CUC 2023) | | |
| Responsável pela Ação: | ROBERTA CANTARELA | | |
| E-mail do Responsável: | robertacantarela@gmail.com | | |
| Contato do Responsável: | 61991949479 | | |
| Uri da Ação: | https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/7400 | | |

RESUMO

A Serenata de Natal (SN) é um coral nascido na década de 80, a partir da iniciativa de alunos da Universidade de Brasília (UnB) com o apoio institucional da Diretoria de Esportes, Arte e Cultura (DEA) do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC). A ideia original foi a de criar um coral natalino para acolher os colegas universitários de outros estados que passariam o Natal longe das famílias, oferecendo a eles uma serenata debaixo de suas janelas. Com o passar do tempo a Serenata de Natal se abriu para a participação de toda a comunidade da UnB e externa sem a necessidade de prévia experiência ou conhecimento musical e passou a realizar apresentações por todo o plano piloto, cidades satélites, creches, orfanatos, lar de idosos, hospitais etc. Ao verificar as condições de vida das pessoas que estavam nas instituições sociais visitadas, a Serenata de Natal decidiu promover ajuda a essas instituições e iniciou a arrecadação de mantimentos entre seus próprios integrantes e na comunidade em geral para serem distribuídas quando da visita a ser realizada. A partir desse momento, a Serenata de Natal passou a ser um evento cultural e de assistência social. Reconhecida como evento singular no Brasil e estabelecida oficialmente pelo Governo do Distrito Federal (GDF) no calendário turístico de Brasília, a Serenata de Natal é composta exclusivamente por voluntários, dos coralistas aos regentes e organizadores. Sendo assim, a importância de Libras na acessibilidade linguística é primordial para atentar também o público surdo, por isso pretendemos traduzir as músicas natalinas para Libras.

PÚBLICO ALVO

comunidade acadêmica: servidores e estudantes

MEMBROS DA EQUIPE

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
|  | <p>ALCIONE EUGENIA DA COSTA LUCENA Categoria: EXTERNO Função: MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA</p> |  | <p>KYVIA NIEDJA ANDRADE DA SILVA MORAIS Categoria: DISCENTE Função: COORDENADOR(A) ADJUNTO</p> |  | <p>ROBERTA CANTARELA Categoria: DOCENTE Função: COORDENADOR(A) GERAL</p> |
|---|--|---|---|---|---|

Foto: Página da internet da UnB do projeto de extensão:
<https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/7400>

3. O PROCESSO DE REGISTRO

A proteção e a preservação da cultura e do patrimônio cultural, reconhecidas e estabelecidas como mandamentos constitucionais, asseguram a permanência, a transmissão e a perpetuação dos valores, da história e da identidade da atual e das futuras gerações. Eis o que estatuem os arts. 23, 24, 215 e 216 de nossa Carta Magna:

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

.....

III - proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

IV - impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

.....

VII - proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico;

..... (grifamos)

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional

.....

§ 3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:

I - defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;

II - produção, promoção e difusão de bens culturais;

III - formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;

IV - democratização do acesso aos bens de cultura;

V - valorização da diversidade étnica e regional.

Art. 216. *Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais

§ 1º *O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.*

..... (grifamos)

A Lei Orgânica do Distrito Federal, nossa Carta Política, balizada pela Constituição Federal, também dá destaque à cultura e ao patrimônio cultural em inúmeros dispositivos, alguns deles aqui elencados:

Art. 3º *São objetivos prioritários do Distrito Federal:*

.....

IX - valorizar e desenvolver a cultura local, de modo a contribuir para a cultura brasileira.

.....

XI - zelar pelo conjunto urbanístico de Brasília, tombado sob a inscrição nº 532 do Livro do Tombo Histórico, respeitadas as definições e critérios constantes do Decreto nº 10.829, de 2 de outubro de 1987, e da Portaria nº 314, de 8 de outubro de 1992, do então Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC, hoje Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

.....

Art. 246. *O Poder público garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura; apoiará e incentivará a valorização e difusão das manifestações culturais, bem como a proteção do patrimônio artístico, cultural e histórico do Distrito Federal.*

§ 1º *Os direitos citados no caput constituem:*

I - a liberdade de expressão cultural e o respeito a sua pluralidade;

II - o modo de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - a difusão e circulação dos bens culturais.

Art. 247. *O Poder Público adotará medidas de preservação das manifestações e dos bens de valor histórico, artístico e cultural, bem como das paisagens notáveis, naturais e construídas, e dos sítios arqueológicos, buscada a articulação orgânica com as vocações da região do entorno.*

§ 1º *O disposto no caput abrange bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, relacionados com a identidade, ação e memória dos diferentes grupos integrantes da comunidade.*

§ 2º *Esta Lei resguardará Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, nos termos dos critérios vigentes quando do tombamento de seu conjunto urbanístico, conforme definição da UNESCO, em 1987.*

..... (grifamos)

No que concerne ao registro de bens de natureza imaterial, vale dar destaque às seguintes normativas:

- Decreto federal nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, que *“institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências”*;
- Lei distrital nº 3.977, de 29 de março de 2007, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio artístico, cultural e histórico do Distrito Federal;
- Decreto distrital nº 28.520, 7 de dezembro de 2007, que regulamenta a Lei nº 3.977, de 29 de março de 2007, e dá outras providências.

A Lei distrital nº 3.977, de 2007, dispõe que o registro é um instrumento jurídico, decorrente de um decreto específico do Poder Executivo, com base em deliberação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal, destinado a proteger o patrimônio imaterial, consubstanciado nas manifestações, expressões, práticas artísticas, tradições, costumes, experiências e saberes populares que contribuam de forma relevante para a formação da memória coletiva e identidade local. Em seu art. 3º, a Lei estabelece que:

***Art. 3º** O registro dará ao bem o título de Patrimônio Cultural do Distrito Federal e consistirá na inscrição em um dos seguintes livros:*

I – Livro de Registro dos Saberes;

II – Livro de Registro das Celebrações;

III – Livro de Registro das Formas de Expressão;

IV – Livro de Registro dos Lugares.

Voltando-nos para o objeto do presente dossiê, à luz da legislação citada, da fundamentação teórica que se encontra nas referências e também com base na observação empírica, entendemos que a Serenata de Natal insere-se no rol de manifestações culturais passíveis de inscrição no Livro de Registro das Celebrações (Lei distrital nº 3.977/2007, art. 3º, inciso II), uma vez que celebramos uma data mundialmente conhecida como o Natal, em sua essência de fraternidade e esperança, bem como no Livro de Registro das Formas de Expressão (Lei distrital nº 3.977/2007, art. 3º, inciso III), a Serenata de Natal desde sua primeira edição trouxe

a celebração sua forma única de ser, o acolhimento inicialmente aos alunos moradores da UnB e depois o acolhimento das instituições com vulnerabilidade sócio-econômica, dá a Serenata de Natal um ar brasileiro único, uma forma de expressão muito da nossa capital, dos que aqui nasceram ou escolheram Brasília como sua cidade para morar.

A sociedade necessita de atividades culturais como a apreciação musical, tanto de maneira individual como coletiva. Consta-se, portanto, a necessidade da manutenção de corais, como o coral natalino Serenata de Natal, que se propõe ser um lugar de acolhimento e de aprendizagem da música, não só para os estudantes e funcionários da UnB, como também para a sociedade em geral por meio do voluntariado e gratuidade, mediante a utilização dos espaços públicos. Iniciativas voluntárias em parceria com instituições de suporte, como a UnB, para a manutenção de corais voluntários e com acessibilidade para todos os públicos e de diferentes idades são de grande relevância para a sociedade de forma geral.

A importância da Serenata de Natal para os moradores de Brasília, bem como para os egressos e atuais estudantes, professores e funcionários da Universidade de Brasília, é notória e de fato reconhecida pela sociedade mediante a procura dos prédios de quadras do Plano Piloto para apresentações em seus auditórios.

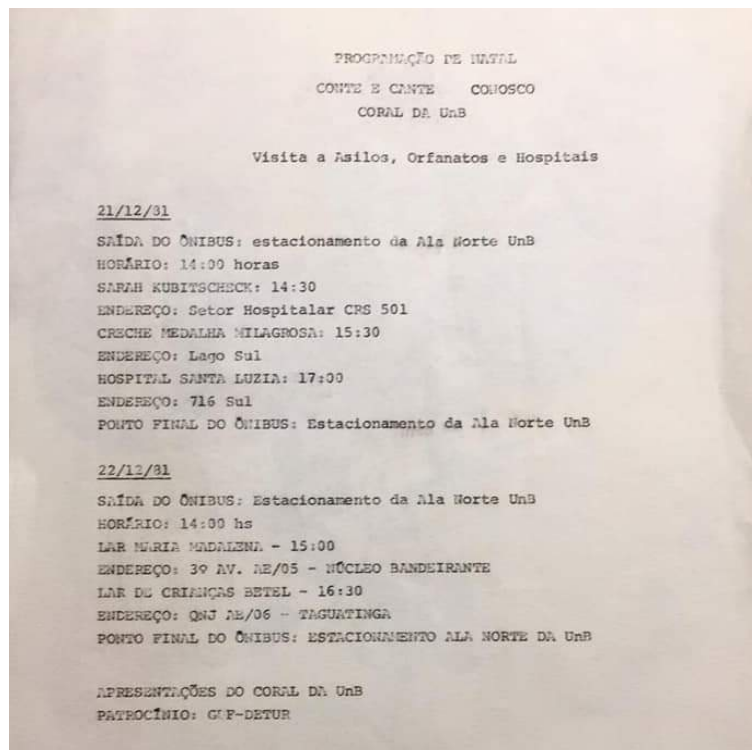
Sua tradição de mais de 40 anos embasa a necessidade do reconhecimento público desse patrimônio cultural e imaterial. A Serenata de Natal deve ser reconhecida como evento singular no Brasil e estabelecida oficialmente pelo Governo do Distrito Federal (GDF) no calendário turístico de Brasília. Tal necessidade se apoia na meta 11.4 da ODS, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que tem várias metas específicas, incluindo fortalecer os esforços para proteger e preservar o patrimônio cultural e natural das cidades incluindo seu patrimônio material e imaterial.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carta Magna: arts. 23, 24, 215 e 216 de nossa
- Lei Orgânica do Distrito Federal *Art. 3º*
- Decreto federal nº 3.551, de 4 de agosto de 2000,
- Lei distrital nº 3.977, de 29 de março de 2007
- Decreto distrital nº 28.520, 7 de dezembro de 2007
- Lei distrital nº 3.977, de 2007 *Art. 3º*, inciso II, inciso III

5. ANEXOS E LINKS

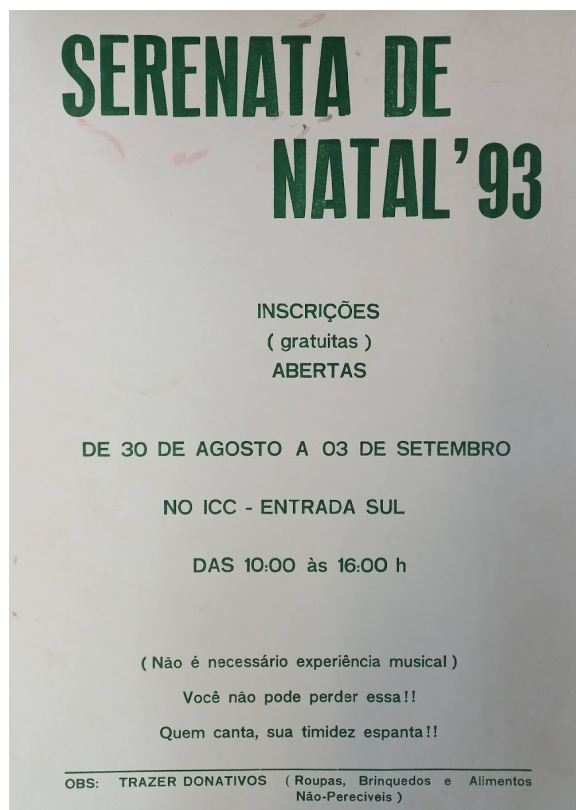
ANEXO - ROTEIRO DE VISITA A INSTITUIÇÕES (1981):



ANEXO - PÔSTER DE DIVULGAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES (1984):



ANEXO - CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES (1993):



ANEXO - CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES (1999):



ANEXO - CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES (2000):



ANEXO - PÔSTER DE DIVULGAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES NAS QUADRAS (2008):

SERENATA DE NATAL 2008
APRESENTAÇÕES NOTURNAS

| | |
|-----------------------|---|
| 13/12 – sábado | Colina, CEU, 205N, 206N, 407N, 409N, 411N |
| 14/12 – domingo | Recanto das Emas, Samambaia, Octogonal e Sudoeste |
| 15/12 – segunda-feira | 315S, 313S, 311S, 309S, 307S |
| 16/12 – terça-feira | 302N, 103N, 105N, 107N, 109N |
| 17/12 – quarta-feira | 215S, 213S, 211S, 209S, 207S |
| 18/12 – quinta-feira | 214N, 415N, 115N, 316N, 113N, 111N |
| 19/12 – sexta-feira | Dia Livre |
| 20/12 – sábado | 303S, 305S, 205S, 203S, 202N, 403N, 405N |

Apoio:  UnB-DAC-DEA

Mais informações:
www.serenatadenatal.org
serenatadenatal@gmail.com



ANEXO - CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES (2013):



LINK A - Playlist com os vídeos de depoimento dos ex-coralistas e ex-regentes:

[Playlist com os vídeos de depoimento dos ex-coralistas e ex-regentes](#)

LINK B - Reportagem transmitida pelo Jornal Nacional em 1991:

[JN e Globo Comunidade - Serenata de Natal \(1990\)](#)

LINK C - Serenata de Natal em 1996:

[Serenata de Natal em 1996](#)

LINK D - Programa Mônica Nóbrega parte 1, 2007:

[Programa Mônica Nóbrega parte 1, 2007](#)

LINK E - Programa Mônica Nóbrega parte 2, 2007:

[Programa Mônica Nóbrega parte 2, 2007:](#)

LINK F - Reportagem da TV Brasília no HUB em 2007

[Serenata de Natal 2007 - HUB - Reportagem TV Brasília](#)

LINK G - Reportagem feita pela TV Nacional/Radiobrás (NBR) em 2007
Reportagem feita pela TV Nacional/Radiobrás (NBR) em 2007

LINK H - Reportagem transmitida pelo Bom Dia DF, 2010

 Serenata de Natal - Bom Dia DF Rede Globo

LINK I - Informe da UnB TV, 2012:

Informe UnB: Serenata de Natal 2012

LINK J - Matéria do Metrôpoles sobre as apresentações nas quadras, 2015:

Tradição musical, Serenata de Natal inicia apresentações pelo DF | Metrôpoles

LINK K - Informe da UnB TV, 2016:

 Informe UnB: Grupo Serenata de Natal

LINK L - Matéria na revista Brecha (Uruguai), 2016:

Los coristas de Brasília - Brecha digital

LINK M - Reportagem da UnB TV, 2017:

 Voluntários preparam serenata de Natal

LINK N -Reportagem no Instituto Hospital de Base, 2018:

Bom Dia DF | Serenata de Natal emociona pacientes do Instituto Hospital de Base | Globoplay

LINK O - Matéria de divulgação do evento na Praça dos Três Poderes, 2019:

Corais e balé 'O Quebra Nozes' são atrações do Natal na Praça dos Três Poderes | O que fazer no Distrito Federal | G1

LINK P - Reportagem no Hospital da Criança de Brasília (em 11 min 8 s), 2022:

Edição de sábado, 26/11/2022 | DF2 | Globoplay

Modelo para o ofício